

1051

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE SANGUE PARA PRODUÇÃO DE COLÍRIO DE SORO AUTÓLOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ayume Oliveira Yamamoto, Lucas Antonio Araújo Volpato, Caroline Ew Ferreira, Antonia Cicera da Silva Araújo, Andressa Burnett Reichert Torres, Patrícia Santos da Silva, Monalisa Sosnoski, Nanci Felix Mesquita, Aline Marques Acosta, Anali Martegani Ferreira
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a utilização de sangue para produção de colírio de soro autólogo tem sido usada na terapia de doenças da superfície ocular, principalmente doença do olho seco, alteração epitelial da córnea persistente e outras doenças que afetam a superfície ocular¹. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) começou a oferecer por meio de Parceria Público-Privada o colírio Self Tears, obtido do plasma sanguíneo do próprio paciente, de forma pioneira no país². A enfermagem participa de diversos processos como triagem do paciente, educação em saúde, avaliação clínica, acompanhamento dos sinais vitais no período pré e pós doação, além da retirada do volume sanguíneo. O acompanhamento do acadêmico de enfermagem durante esses processos é de suma importância na complementação em sua formação acadêmica como futuro enfermeiro. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem nos cuidados de Enfermagem na doação de sangue para fabricação de colírio de soro autólogo a partir do plasma sanguíneo. **Método:** trata-se de relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem que realizaram estágio não-obrigatório no Ambulatório Transfusional do Banco de Sangue no HCPA. **Relato de experiência:** a partir da observação do atendimento do paciente durante a coleta de sangue para a produção colírio, nota-se que é muito semelhante a uma doação comum, no entanto, o perfil desses pacientes é diferente do doador habitual, pois possuem algumas patologias, que na maioria das vezes não impedem a autodoação. Durante o atendimento e na recuperação pós coleta, muitos relatam sentimento de gratidão pela oportunidade de começar o uso, outros já em uso ficam na expectativa que o colírio continue funcionando. Diante de situações como essas, nota-se que o cuidado de enfermagem vai além da assistência ou uso de um protocolo correto, sendo importante ouvir e acolher o paciente. O acadêmico além do conhecimento técnico adquirido, desenvolve a empatia, a escuta ativa e o acolhimento ao paciente. Muitos pacientes apenas querem compartilhar sentimentos, querem que o profissional que está o atendendo saiba que ele está feliz por estar ali, se sentem agradecidos pelo atendimento recebido e relatam sobre a expectativa de uma melhora na qualidade de vida. **Considerações finais:** o acompanhamento da equipe de enfermagem na assistência ao paciente, desde sua triagem até a sua recuperação pós coleta, é uma excelente forma do acadêmico conhecer o processo hemoterápico a partir dessa nova modalidade terapêutica e complementar sua formação acadêmica. **Contribuições e implicações para prática:** como contribuição, além de desenvolver a escuta e o acolhimento ao paciente, possibilita o acadêmico a oportunidade de desenvolver diferentes competências como futuro enfermeiro como comunicação, trabalho em equipe e cuidado à saúde.

Descritores: Doação De Sangue; Cuidados De Enfermagem; Acadêmico

Referências:

1. Giannaccare G, Versura P, Buzzi M, Primavera L, Pellegrini M, Campos EC. Blood derived eye drops for the treatment of cornea and ocular surface diseases. *Transfus Apher Sci.* 2017 Aug;56(4):595-604. doi: 10.1016/j.transci.2017.07.023. Epub 2017 Aug 8. PMID: 28844373.
2. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O HCPA disponibiliza tratamento para casos graves de olho seco. 2021. Disponível em: <https://www.hcpa.edu.br/2116-hcpa-disponibiliza-tratamento-para-casos-graves-de-olho-seco>. Acesso em: 30 mar. 2022.